

Categoria
Pôster (UniEVANGÉLICA-Anápolis)

DISTRIBUIÇÃO LONGITUDINAL DE SEMENTES DE MILHO EM RELAÇÃO À VELOCIDADE DE DESLOCAMENTO DAS PLANTADORAS UTILIZANDO DIFERENTES SISTEMAS DOSADORES

Charlismilã Amorim do Couto; Érica Munique da Silva; Willyder Leandro Rocha Peres

O plantio é uma das operações responsáveis por obter um bom stand de plantas com a população final desejada e boa densidade de plantio. Essa característica não é tão importante em outras culturas com grande capacidade de perfilhamento. Porém, quando se fala do milho, isso faz-se necessário, para que o agricultor tenha atenção especial com a operação do plantio, de forma a assegurar um procedimento com maiores chances de explorar todo o potencial genético do híbrido alcançando maiores produtividade. Neste contexto foi realizado o presente trabalho, buscando compreender a influência da velocidade na operação de plantio de milho. Os resultados obtidos foram, além disso, possibilitando informações úteis à tomada de decisão, para as situações específicas encontradas nos sistemas de produção. Comparando-se as semeadoras com análise estatística de blocos inteiramente casualizados e correlação fatorial aferida pelo Teste de Tukey a 1% de probabilidade, em relação à velocidade de deslocamento concluí-se que a semeadora John Deere apresenta uma maior uniformidade de stand de plantas e se comparando com as semeadoras Tatu e Jumil, com deslocamento de 5 km/h com 95% de plantabilidade, como o melhor resultado. Para os quatro tratamentos de velocidades, a semeadora Tatu apresentou um número menor de plantas por metro linear em relação às outras duas semeadoras e uma variabilidade mais acentuada de 68% à medida que aumentou a velocidade de deslocamento para 8 km/h. Conclui-se que o tipo de sistema

dosador e a velocidade de deslocamento interferem diretamente na qualidade de plantio de sementes de milho.

Palavras Chave: Plantabilidade; Stand; Longevidade